



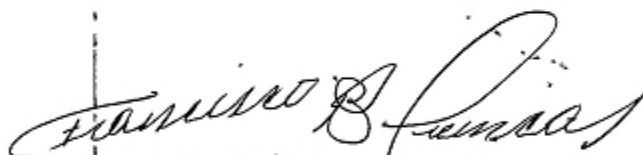
ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA ALEGRE

RUA MAJOR JOAQUIM ALVES, 67-A - TELEFONE: 541-1289
VÁRZEA ALEGRE - CEARÁ

*Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,*

Tenho a honra de encaminhar para apreciação de Vossas excelências, o incluso Projeto de Lei em anexo, que denomina de SANTA CECILIA a rua No. 02, da Vila Peri, localizada no bairro Alto do Tenente - Várzea Alegre - CE

Atenciosamente,


FRANCISCO BÉZERRA QUINCAS
VEREADOR AUTOR



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA ALEGRE

RUA MAJOR JOAQUIM ALVES, 67-A - TELEFONE: 541-1289
VÁRZEA ALEGRE - CEARÁ

PROJETO DE LEI No. 001/98- VARZEA ALEGRE, 10 DE FEVEREIRO DE 1998

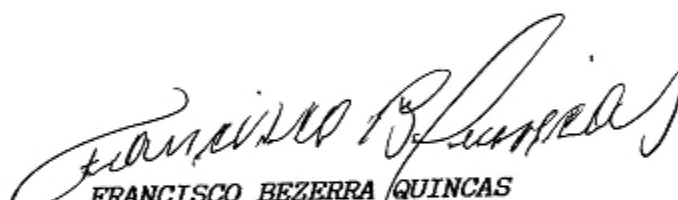
*DENOMINA DE SANTA CECILIA A RUA 02
LOCALIZADA NA VILA PERI.*

A CAMARA MUNICIPAL DE VARZEA ALEGRE - CE:

Art. 1o. - Fica denominada de SANTA CECILIA, a rua No. 02, localizada na Vila Peri, no bairro Alto do Tenente.

Art. 2o. - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSOES DA CAMARA MUNICIPAL DE VARZEA ALEGRE, EM 10 DE FEVEREIRO DE 1998.


FRANCISCO BEZERRA QUINCAS
VEREADOR AUTOR

APROVADO
Em 18/02/98

22 de Novembro

427

REFLEXÕES

A festa da Apresentação de Nossa Senhora encerra bellos ensinamentos para a familia christã, para paes e filhos. Que modelo mais perfeito paes christãos poderiam procurar, que Joaquim e Anna? Que exemplo de verdadeiro amor de Deus nos dão! Os paes não devem sacrificar os filhos ao egoismo e ás paixões, mas a Deus, que lh'os deu. Como Joaquim e Anna devemos estar promptos e offerecer os filhos, quando Deus os chama para o seu serviço. Todos nós vemos em Maria o exemplo que devemos imitar, si queremos que nossa vi-

da seja agradável a Deus. Oração, pureza de coração e trabalho - eis os capitulos principaes no indice da vida christã.

Santos do Martyrologio Romano, cuja memoria é celebrada hoje:

O martyrio de S. Rufo, discipulo de São Paulo.

Em Roma o martyrio dos Santos Demetrio e Honorio.

Em Rinno a memoria de Santo Alberto, bispo de Liège e martyr na defeza dos direitos da Igreja. 1192.

22 de Novembro

SANTA CECILIA, MARTYR

(† seculo III)

SANTA CECILIA, da nobre familia romana dos Metellos, embora vivendo num meio pagão, tinha bem cedo recebido de Deus a graça de conhecer a religião de Christo. Os dotes physicos e moraes da joven parecem ter sido extraordinarios. Adepta fervorosa da nova doutrina, o coração virginal, como uma flôr aos primeiros raios do astro solar, abriu-se-lhe a luz que veio para illuminar os homens. O nobre character, quanto mais repugnancia sentia das abominações pagãs, tanto mais se deixava encantar pela belleza da religião de Jesus. Para nada mais receiar do mundo máo, dedicou todo o amor unicamente a Jesus Christo, com quem, como a fidelissimo Esposo, se ligou pelo voto de castidade. Tinha uma convicção religiosa tão profunda, dedicação á causa de Jesus tão sincera, que nenhum segunlo teria hesitado em sacrificar a vida, si as circunstancias o exigissem. Estudava dia e noite o santo Evangelho, de onde se lhe pode deduzir não só o ardente desejo de conhecer cada vez melhor o grande Mestre, o bom Jesus de Nazareth, mas tam-

ben a resolução firme de modelar o coração pelo Coração divino, nas virtudes, nas aspirações, no amor. Quando os pensamentos se lhe concentravam no objecto do seu amor, Jesus Christo e a unica aspiração que nutria era ser christã perfeita, os paes de Cecilia, sem que a filha o soubesse, prometteram-na em casamento a um joven patricio romano, chamado Valeriano. Si bem que tivesse allegado os motivos, que a levavam a não acceitar este contracto, a vontade dos paes se impoz de maneira a tornar-lhe inutil qualquer resistencia. Assim se marcára o dia do casamento e tudo estava preparado para o grande acontecimento. Da alegria geral, que se estampava nos rostos de todos, só Cecilia fazia excepção. A tunica doirada e o alvejante peplo que vestia, não deixava adivinhar que por baixo existia o cilicio e no coração lhe reinasse tristeza. Cecilia tinha posto toda a confiança em Deus. Um jejum de tres dias tinha-lhe servido de preparação para a festa e em preces ardentes tinha pedido ao divino Esposo que lhe defendesse a virgindade. No

Santa Cecilia — Act. Mart. authent. RuinarL. Vogel: Heiligenlegende.



SANTA CECILIA, Padroeira da Musica sacra.

Uma das mais bellas apresentações artisticas de Santa Cecilia é a celebre tela de Raffael, que mostra a Santa no céleste ambiente dos Santos. Da esquerda para a direita) Paulo Apostolo, João Evangelista, Agostinho e Maria Magdalena. Santa Cecilia toda embobada na audição de musicas celestes, cujas doces harmonias chegam ao seu ouvido, dá desprezo á musica profana, cujos instrumentos caracteristicos lhe jazem nos pés, o proprio

mesmo empenho tinha-se dirigido á Ss Virgem e ao santo Anjo da Guarda.

Estando só com o noivo, disse-lhe Cecilia com toda amabilidade e não muito firmeza: "Valeriano, acho-me sob a protecção directa d'um Anjo, que defende e guarda minha virgindade. Não queiras, portanto, fazer cousa alguma contra mim, o que provocaria a ira de Deus contra ti." A estas palavras incompreensíveis para um pagão, Cecilia fez seguir-se a declaração de ser christã e obrigada por um voto que tinha feito a Deus, de guardar a pureza virginal. Disse-lhe mais que a fidelidade ao voto trazia a benção, a violação, porém, o castigo de Deus. Valeriano, vivamente impressionado com as declarações da noiva, respeitou-lhe a virtude, mas manifestou desejo de vêr aquelle Anjo, a que Cecilia se referira, promettendo crêr em Jesus Christo e sua doutrina, si este desejo fosse cumprido. Cecilia respondeu-lhe que isto só seria possível, si se resolvesse a receber o baptismo. O joven não oppôz a minima resistencia e pediu á noiva, que lhe proporcionasse occasião de ser baptizado. Cecilia fel-o dirigir-se ao Papa Urbano, o qual bondosamente o recebeu; instruiu-o na santa religião e lhe conferiu o sacramento do Baptismo. Feito christão, Valeriano voltou para a casa e encontrou a noiva em oração. Qual não lhe foi a surpresa, quando de facto viu ao lado de Cecilia um Anjo, rodeado de celestial esplendor. Uma alegria, antes nunca experimentada, invadiu-lhe o coração, e de pasmo e estupefacção, não pôde proferir palavra. Historiadores antigos falam de duas esplendidas corôas de rosas e lírios, de que o Anjo teria cingido os esposos, exhor-

tando-os á perseverança. Ambos se prostraram por terra, agradecendo a Deus as graças extraordinarias, que tinham recebido.

Valeriano relatou ao irmão Tiburcio o que se tinha passado e conseguiu que tambem este se tornasse christão. Tambem a Tiburcio foi dado vêr o Anjo, de que Valeriano e Cecilia lhe tinham falado.

Não pôde ficar em silencio a conversão dos dois irmãos. Almachio, Prefeito de Roma, logo que della teve conhecimento, citou-os perante o tribunal e exigiu peremptoriamente que abandonassem, sob pena de morte, a religião que tinham abraçado. Diante da formal recusa, foram condemnados á morte e decapitados. Tambem Cecilia teve de comparecer na presença do irreductivel juiz. Antes de mais nada, foi intimada a revelar onde se achavam escondidos os thesouros dos dois sentenciados. Cecilia respondeu-lhe que os sabia bem guardados, sem deixar perceber ao tyranno que já tinham achado destino, nas mãos dos pobres. Almachio, mais tarde scientificado deste facto, enfureceu-se extraordinariamente e ordenou que Cecilia fosse levada ao templo e obrigada a render homenagens aos deuses. De facto foi conduzida ao lugar determinado, mas com tanta convicção falou Cecilia aos soldados da belleza da religião de Christo, que os soldados que a escoltavam, se declararam a seu favor e prometteram abandonar o culto dos deuses. Almachio, vendo novamente frustrado o estratagemma, deu ordem para que Cecilia fosse fechada na installação balnearia do seu proprio palacete e asphyxinda pelo vapor d'agua, de temperatura artificial-

orgão, o instrumento da igreja por excellencia já lhe não prende a attenção; as nuvens da Santa mal o seguram, o ainda acham em posição completamente inversa, se lhe desprendem alguns tubos, como a inspiração e a comprehensão da musica sacra é differente entre os proprios christãos, e os dos mais christãos. O ponto o vento de Rafael plañtamento o demonstra nos anjos Santos, que em se por se pela sua attitude, revela maior ou menor comprehensão nos arcanos da verdade e misto certo. No quarto figuras descobre-se uma intuição gradativa, desde S. Paulo, todo absorto na interpretação musical das verdades eternas até Santa Magdalena que, com o pé alado em movimento, de fora chega e nada parece perceber da belleza harmonica das vozes angelicas que nos outros delicia. Na a grande attenção e a cada um atractivo do musica musica o puramente ecclesiastico.

mente elevada acima do normal. Cecilia experimentou uma protecção divina extraordinaria e embora a temperatura tivesse sido elevada a ponto de tornar-se intoleravel, a serva de Christo nada sofreu. Almachio recorreu então á pena capital. Tres golpes vibrou o algoz, sem conseguir separar a cabeça do tronco. Cecilia, mortalmente ferida, cahiu por terra e ficou tres dias nesta posição. Aos christãos que a vinham visitar, dava bons e caridosos conselhos. Ao Papa entregára todos os bens com o pedido de distribuil-os entre os pobres. Outro pedido fóra de transformar-lhe a casa em egreja, o que se lhe fez logo depois da morte. No terceiro dia a bella alma uni-se-lhe ao divino Esposo. O corpo, vestido de tunica imperial, foi enterrado no novo cemiterio, perto da "via Appia". As diversas invasões dos Godos e Lombardos fizeram com que os Papas resolvessem a trasladação de muitas reliquias de Santos para as egrejas. O corpo de Santa Cecilia ficou muito tempo escondido, sem que se lhe soubesse o jazigo. Uma apparição da Santa ao Papa Pascoal I (817-824) trouxe luz sobre este ponto. Achou-se o caixão de cypreste, que guardava as preciosas reliquias. O corpo foi encontrado intacto e na mesma posição em que tinha sido enterrado. O esquife foi fechado num ataúde de mar more e depositado no altar de Santa Cecilia. Ao lado da Santa acharam repouso os corpos de Valeriano, Tiburcio e Maximo. Em 1500 foi aberto o tumulo de Santa Cecilia e o corpo encontrado ainda na mesma posição decripta pelo Papa Pascoal.

A Egreja occidental, como a oriental, teve em grande veneração a gloriosa Martyr, cujo nome figura no Canon da santa Missa. O officio da Festa traz como antiphona um topico das actas do martyrio de Santa Cecilia, as quaes affirmam que a Santa, nos festejos do casamento, ouvindo o som dos instrumentos musicaes teria elevado o coração a Deus nestas piedosas aspirações: "Senhor, guardae sem mancha, meu corpo e

minha alma, para que não seja confundida." Desde o seculo 15 Santa Cecilia é considerada l'adroeira da musica sacra.

REFLEXÕES

Como das demais artes, também da musica a Egreja se serve para abrihantiar o culto divino. Objecto mais digno que o proprio Deus, as artes não podem ter, sendo Elle a fonte de tudo que é bello, de tudo que é perfeito. A musica, para ser admittida no serviço de Deus, deve tornar-se digna desta grandiosa vocação. Para Deus só o melhor, para o culto divino só o que ha de mais perfeito. Ha uma musica profana, uma musica religiosa e uma musica sacra. A primeira é a arte do mundo, mais ou menos apparatusa, mais ou menos artistica, destinada a deliciar os ouvidos e a abrihantiar as festividades do mundo. É a musica que se ouve nos theatros, nos concertos, nas festas profanas e nos logares de divertimentos. Esta especie de musica não serve para o culto divino e delle está excluida por principio. Ha ainda a musica religiosa, uma especie de musica, que bem differe da primeira, já mencionada. É uma musica mais suave, que mais ou menos traduz os enleios religiosos e os da alma; são composições muitas vezes diversas, que objectivam assumptos religiosos. Esta especie de musica dispõe dos recursos e dos meios de expressão da musica profana e della tira o que precisa, para exprimir o colorido do caracter que lhe é proprio. Ha musicas religiosas que podem ser admittidas nas egrejas, o que depende do exame consciencioso de quem é competente na materia. A musica sacra é a musica propria da Egreja, a musica liturgica, authentica e approvada officialmente. A Egreja faz questão em vêr observadas suas determinações relativas á musica sacra; e grande é a responsabilidade das autoridades ecclesiasticas neste particular. A musica na Egreja não deve visar outra coisa senão a gloria de Deus e a edificação dos fieis. Admittir musicas profanas e indignas no culto divino, é peccado, por ser uma profanação do templo de Deus e um escandalo para os fieis. Aquelles que devem interessar-se mais de perto pela musica sacra, não podem deixar de ler e estudar o Motu proprio de Pio X sobre a musica sacra, documento de alto valor, que é considerado o codigo musical da Egreja catholica.

Santos do Martyrologio Romano, cuja memoria é celebrada hoje:

Na Phrygia o martyrio de Philemon e Apphian, discipulo de S. Paulo.